

BRAGANTIA

Boletim Científico do Instituto Agrônomico do Estado de São Paulo

Vol. 25

Campinas, setembro de 1966

N.º 20

EFEITO, NO PRIMEIRO ANO AGRÍCOLA, DA ÉPOCA DE PODA E DO ESPAÇAMENTO SÔBRE A PRODUÇÃO DE FÔLHAS DE AMO- REIRA, DE DIFERENTES VARIEDADES, FOR- MADAS PELO SISTEMA DE CEPO ⁽¹⁾

PARTE I — ESTUDO NA REGIÃO DE PINDORAMA ⁽²⁾

ANTÔNIO CASTILHO RÚBIA, *engenheiro-agrônomo, Subseção de Experimentação, Serviço de Sericultura, João ALOISI SOBRINHO, engenheiro-agrônomo, Estação Experimental de Pindorama, e EDUARDO ABRAMIDES, engenheiro-agrônomo, Seção de Técnica Experimental, Instituto Agrônomico*

SINOPSE

São apresentados os resultados da produção de fôlhas de três variedades comuns de amoreira: Calabreza, Fernão Dias e Lopes Lins, conduzidas no sistema de formação em cepo, com mudas plantadas em diferentes espaçamentos e épocas de poda de produção.

No primeiro ano agrícola, as melhores produções foram obtidas com a variedade Calabreza, no espaçamento de $1,50 \times 1,00$ m e com a época de poda mais atrasada, de 20 de julho.

1 — INTRODUÇÃO

Predomina, no Estado de São Paulo, o cultivo do amoreiral no sistema de formação em cepo, que, neste caso, somente pode ser feito com mudas obtidas de estaquia (1) das seguintes principais variedades comuns de amoreira: Calabreza, Fernão Dias e Lopes Lins.

No entanto, a experimentação com esta espécie de planta agro-industrial, não está suficientemente desenvolvida, do que resultam, há muitos anos, culturas de baixa produtividade de fôlhas e subseqüente aumento antieconômico das áreas de cultivo.

(1) Recebido para publicação em 13 de março de 1966.

(2) Dois outros ensaios, idênticos ao presente, estão também em estudo nas regiões de Limeira e Mococa.

No sentido de melhor orientar os interessados é que nos últimos anos muitos ensaios foram instalados, incluindo o presente, que tem por finalidade estudar o melhor espaçamento para as três variedades acima, bem como a melhor época de produção de folhas.

2 — MATERIAL E MÉTODOS

Este ensaio foi instalado na Estação Experimental de Pindorama, do Instituto Agrônomico, no dia 20 de outubro de 1963.

O plano experimental constou de um fatorial 3^3 , com duas repetições, no qual se combinou três variedades de amoreira, três espaçamentos e três épocas de poda. As variedades utilizadas foram: Calabreza, Fernão Dias e Lopes Lins, plantadas nos espaçamentos de $1,50 \times 1,00$, $1,50 \times 1,50$ e $1,50 \times 2,00$ m e podadas em épocas com o intervalo de 20 dias; na primeira poda, estas épocas corresponderam aos dias 10 de junho, 30 de junho e 20 de julho de 1964.

O plantio foi feito com mudas de haste única e raízes nuas, em covas cujas dimensões foram de $40 \times 40 \times 40$ cm. Cada canteiro era constituído de 20 plantas dispostas em quatro linhas de cinco plantas cada uma. Utilizaram-se nas colheitas apenas as 6 plantas centrais, denominadas úteis. As 14 restantes, constituíram as plantas bordaduras de cada canteiro.

Em cada uma das épocas referidas, efetuou-se a primeira poda mediante golpes firmes de enxadões afiados, cortando-se as plantas ao rés do solo (2). As folhas resultantes desta poda, entretanto, não foram consideradas para o cálculo das produções. Com efeito, o ano agrícola que serviu de base para o estudo, iniciou-se a partir desta poda inicial, em cada caso.

A partir das datas em que se efetuaram as primeiras podas, e a intervalos de quatro meses, em cada caso, foram feitas mais três podas, durante as quais se procedeu à colheita de folhas das seis plantas centrais (úteis) de cada canteiro para o cálculo das produções. Enquanto que nas duas primeiras foi adotada técnica diferente, cortando-se as plantas a alguns centímetros do solo, na última das podas foi repetido o processo empregado na inicial, ou seja, cortar as plantas rente ao solo.

As colheitas foram realizadas pela derrça das folhas, sobre panos estendidos no solo, procedendo-se, em seguida, à pesagem em balaios. Desta maneira, efetuaram-se três colheitas parciais para cada época de poda, que, somadas, constituíram a produção total utilizada nos cálculos. Portanto, em função das épocas de poda inicial, as colheitas parciais foram realizadas, a primeira em 10 de outubro, 30 de outubro e 20 de novembro de 1964; a segunda em 10 de fevereiro, 28 de fevereiro e 20 de março de 1965; e finalmente a última delas, que correspondeu à poda de produção ou de inverno, em 10 de junho, 30 de junho e 20 de julho de 1965.

3 — RESULTADOS

A análise estatística revelou diferenças altamente significativas entre variedades, conforme se verifica na relação abaixo:

VARIETADES	Produção de folhas kg/54 m ²
Calabreza	54,0
Lopes Lins	45,5
Fernão Dias	38,3
Dif. min. sig., Tukey, 5%	7,0

O efeito médio de espaçamento foi altamente significativo. De seus componentes, o efeito linear foi significativo a 1%, e negativo, sendo que as produções decresceram à medida que aumentaram os espaçamentos.

Com relação às épocas de poda, houve diferenças altamente significativas. Também aqui, predominou o efeito linear negativo e significativo a 1%, sendo que as produções mais altas, obtidas com as podas mais tardias.

As interações duplas não foram significativas.

O coeficiente de variação foi médio, 18%.

4 — CONCLUSÕES

Nas condições do presente experimento, os autores puderam concluir:

1) A variedade Calabreza foi a mais produtiva, sobrepujando as que lhe seguiram em 18 e 40%.

2) As maiores produções, independente de variedades, foram obtidas com o espaçamento mais cerrado, de 1,50 × 1,00 m.

3) A produção foi tanto maior, quanto mais tarde (fins de julho) se fez a poda de produção ou de inverno.

EFFECT OF PRUNING SEASON AND SPACING STATED IN THE FIRST CROP SEASON UPON LEAF PRODUCTION ON THE MULBERRY TREES OF DIFFERENT VARIETIES SHAPED BY THE "CEPO" SYSTEM

PART 1 — STUDIES IN THE PINDORAMA REGION

SUMMARY

Preliminary results are presented in this paper of an experiment with *Morus alba* L. designed for the purpose of leaf production and laid out as

a factorial 3³ experiment (Cochran — 2 replications), in which were studied three common varieties of mulberry trees: Calabreza, Fernão Dias and Lopes Lins, same being grown and shaped through the “cepo” system and planted in the three spacings 1.5 by 1.0, 1.5 by 1.5 and 1.5 by 2.0 meters, the pruning time having been in three different seasons, i. e., June 10, June 30 and July 20.

The first crop year (1964/1965) proved that this trial, installed at the Experiment Station of Pindorama, of the Instituto Agronômico, showed the best production of leaves obtained with the variety Calabreza, when using the 1.5 × 1.0 m spacing and the latest pruning season, namely July 20.

LITERATURA CITADA

1. RÚBIA, A. C., INFORZATO, R. & GOMES, F. P. Estacas de amoreira tratadas com hormônios vegetais em dois sistemas de plantio e diferentes coberturas do estufim. Parte 1. Anais da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. Piracicaba. Vol. 20:115-128. 1963.
2. ————— & ABRAMIDES, E. Resultados preliminares de ensaio de variedades × espaçamentos × épocas de poda em amoreira no sistema de cepo. Revista de Agricultura, Piracicaba. Vol. 24:125-131. 1965.